



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DA BATALHA

RELATÓRIO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

2023-2024

Conteúdo

I - Introdução	3
II - Metodologia / Equipa de Coordenação	3
Assembleia de Alunos	3
Dia Escolar da Não Violência e da Paz	4
1º Ciclo	4
2º Ciclo	5
3º Ciclo	6
Entrevista à Comunidade Educativa pelos alunos dos Cursos Profissionais	7
Professores e auxiliares de ação educativa	8
Encarregados de Educação e Centro Qualifica	8
Segurança digital	9
Dia Mundial do Sono	9
Newsletter Mensal: Educação e Parentalidade Positiva	10
Outras atividades	11
III- Avaliação	11
Análise dos Constrangimentos Relacionados com o Envolvimento dos Alunos	20
Quanto às sugestões de melhoria, organizadas por categoria:	20
IV. Outros Projetos e Iniciativas no Agrupamento	21
V. Reflexão Final	21

I - Introdução

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) é um guia importante que orienta o trabalho a desenvolver no Agrupamento nesta área. O seu objetivo é cumprir os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), incentivando os alunos a aprender de forma ativa, a desenvolver o pensamento crítico e criativo, e a fortalecer competências pessoais e sociais.

Este plano inclui orientações que ajudam a organizar atividades e projetos relacionados com a cidadania, desde o pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória. A sua base é o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que promove uma formação completa dos alunos em várias áreas, como a humanística, literária, artística, física, desportiva, científica e tecnológica. A ideia é interligar teoria e prática, formando cidadãos críticos, responsáveis e participativos na sociedade.

Como a nossa estratégia salienta que a escola deve ser um espaço onde a cidadania se vive e não apenas se ensina, criando oportunidades para os alunos participarem, tomarem decisões e refletirem sobre o impacto das suas ações na vida coletiva.

II - Metodologia / Equipa de Coordenação

No início do ano letivo, a Coordenadora reuniu com as responsáveis pela coordenação dos Diretores de Turma para melhor compreender a sua função. Durante esta reunião, foi partilhada a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, bem como os critérios de avaliação da disciplina e as funções inerentes ao cargo de coordenação. A partir deste momento, todos os procedimentos relativos à coordenação foram implementados.

Foi também enviado aos professores que lecionam a área de Cidadania e Desenvolvimento um conjunto de orientações, e foi criada uma disciplina no Moodle, concebida como um espaço de suporte às atividades, partilha de ideias e de recursos dos vários domínios. Este espaço tem como objetivo promover a colaboração entre docentes, facilitando a troca de materiais pedagógicos.

Foram ainda fornecidas orientações para a elaboração das planificações por ano e turma, que foram posteriormente apresentadas, analisadas e aprovadas em Conselho Pedagógico. Os domínios estabelecidos na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento foram trabalhados ao longo do ano na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no 2.º e 3.º ciclos, e de forma transversal nos restantes níveis de ensino, promovendo a articulação de saberes. Com o objetivo de maximizar o potencial dos alunos, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento foi articulada com os projetos/DAC e outras atividades realizadas em cada escola e turma. Através de aprendizagens significativas, os alunos foram incentivados a compreender a relevância da cidadania e a sua aplicabilidade no dia a dia.

Ao longo do ano letivo, a coordenadora da CD, em articulação com os professores de Cidadania e Desenvolvimento e diretores de turma e coordenadora do Clube Ubuntu, dinamizaram várias atividades e projeto, devidamente registadas no GARE, salientando apenas algumas:

Assembleia de Alunos

Com o objetivo de promover a participação ativa dos alunos na vida escolar, foi realizada a Assembleia de Alunos, onde os regulamentos foram devidamente divulgados entre os participantes. A atividade permitiu que os alunos, através das suas Assembleias de Turma, expressassem as suas ideias e sugestões, culminando na compilação das propostas que foram apresentadas ao Conselho Pedagógico.

Esta iniciativa incentivou o exercício da cidadania e o desenvolvimento de competências de comunicação, responsabilidade e cooperação entre os alunos, dando-lhes voz e oportunidade de contribuírem para o processo decisório na escola.

Dia Escolar da Não Violência e da Paz

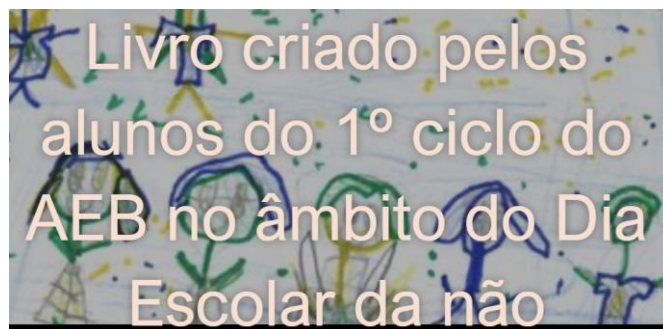
No âmbito da promoção de uma cultura de paz e de respeito mútuo, a Coordenadora da Cidadania e do Clube Ubuntu, delinearam um conjunto de atividades para celebrar o Dia Escolar da Não Violência e da Paz, inicialmente previstas para o início do ano de 2024. Estas atividades, que envolveram todos os ciclos de ensino e a comunidade escolar em geral, foram concebidas com o objetivo de promover a reflexão, o diálogo e a ação em torno de temáticas essenciais como a empatia, a cooperação, o autocuidado, a interculturalidade e a não violência.

Tendo como princípio a participação ativa de todos os elementos da comunidade educativa, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, as atividades propostas abarcaram diversas metodologias e abordagens criativas, desde a criação de histórias colaborativas, até à dinamização de escape rooms, produção de poemas e posters temáticos, bem como exposições fotográficas e momentos simbólicos de união escolar.

Face ao entusiasmo e envolvimento gerado, decidiu-se estender as atividades ao longo do ano letivo, permitindo que a mensagem de Paz e de Não violência se tornasse um fio condutor nas práticas e ações da comunidade escolar. Este relatório documenta as atividades realizadas, assim como os produtos finais desenvolvidos por cada grupo, acompanhados pelos respetivos links de acesso.

1º Ciclo

História colaborativa criada pelos alunos do 1º ciclo



[Link de acesso direto](#)

2º Ciclo

Ilustrações por turma de 5º ano



[Link de acesso direto.](#)

Ilustrações do 5ºD



[Link de acesso direto.](#)

Versão final do livro do 5º ano



[Link de acesso ao livro.](#)

Ilustrações por turma de 6º ano



[Link de acesso direto.](#)

Versão final do livro do 6º ano

Dia Escolar da não Violência e Paz

Na escola da Francisca e do Duarte havia algumas crianças que, por vezes, eram muito más e não respeitavam os colegas. Um dia, receberam a visita do senhor Justo, que era o diretor da escola. No momento em que este passava pelo recreio, o Martim e o Afonso estavam a agredir a Mafalda, porque ela não os tinha deixado passar à frente na



fila para o almoço. A Justina defendeu a sua amiga Mafalda e disse aos colegas que deviam ir para o seu lugar e respeitar a ordem da fila, mas eles não ligaram à sua conversa

[Link de acesso direto.](#)

3º Ciclo

Jogo – Escape Room

Este jogo interativo desafia os alunos a completarem missões para desvendar o código secreto, através de perguntas sobre França, Ucrânia, China e Brasil. O objetivo é fomentar o conhecimento sobre diversas culturas, respeitando a diversidade e promovendo valores de paz e amizade.



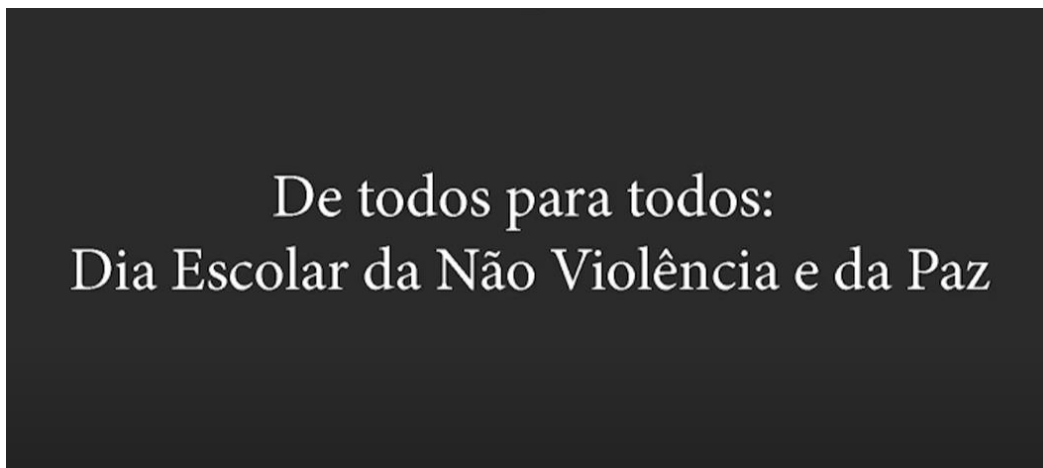
[Link de acesso direto.](#)

Ensino Secundário e Ensino Profissional



[Link de acesso ao livro.](#)

Entrevista à Comunidade Educativa pelos alunos dos Cursos Profissionais



[Link de acesso direto.](#)

Professores e auxiliares de ação educativa



[Link de acesso direto.](#)

Encarregados de Educação e Centro Qualifica

A atividade realizada no âmbito do Dia Escolar da Não Violência e da Paz, que envolveu toda a comunidade educativa, foi recebida com grande entusiasmo e reflexão por parte dos encarregados de educação. Muitos destacaram a importância de momentos como este para sensibilizar os jovens e as famílias para valores essenciais, como o respeito mútuo e a empatia. Comentários como "muito interessante" e "é importante sermos capazes de parar e pensar sobre a não violência" refletem o impacto positivo da iniciativa. Para outros, a atividade trouxe também a oportunidade de discutir a paz em casa, promovendo diálogos importantes sobre o tema.

Este tipo de iniciativas, que envolvem tanto a escola quanto as famílias, contribui para o desenvolvimento de uma cultura de paz e cooperação dentro e fora das salas de aula.

Responderam ao jogo 137 pessoas e o feedback foi muito positivo, conforme podemos ver por alguns testemunhos acessíveis neste [link](#).

Missão pela Paz: O Desafio do Dia Escolar da Não Violência

Bem-vindos, agentes da paz!

🟢 Hoje, 30 de janeiro, marcamos o Dia Escolar da Não Violência e da Paz. 🌍 As famílias foram escolhidas para embarcar numa missão especial que visa promover a harmonia e o entendimento mútuo. ❤️

👉 O nosso mundo enfrenta desafios complexos que requerem a colaboração e a comunicação eficaz de todos.

🔍 Estão prontos para aceitar este desafio e desvendar os segredos da paz e da não violência?

Aceite esta missão, e no fim do jogo conheça a sua pontuação ✨.

[Link de acesso direto ao jogo.](#)

Segurança digital

No âmbito da promoção de boas práticas de segurança digital e da sensibilização para os perigos associados ao uso das tecnologias, realizou-se a atividade "Desassossego das Tecnologias", uma iniciativa dirigida aos alunos do 6.º ano, com a colaboração da Escola Segura. Esta atividade, que decorreu em todas as turmas do 2.º ciclo, foi dinamizada pelo Guarda Tiago Graça e teve como objetivo principal alertar os alunos para os riscos do uso indevido das tecnologias, como o Cyberbullying e a exposição a conteúdos inapropriados. Através de uma abordagem interativa, os alunos foram desafiados a refletir sobre as suas práticas digitais, promovendo um uso mais consciente e responsável da internet e das redes sociais.

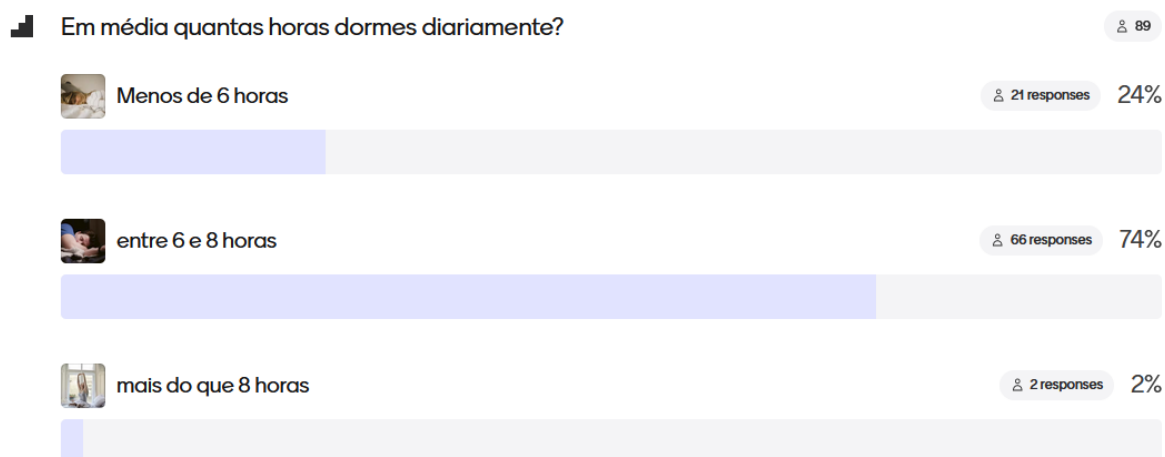
Dia Mundial do Sono

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com enfoque no tema da saúde, foi organizada uma atividade para celebrar o Dia Mundial do Sono, destacando a importância de hábitos de sono saudáveis. Durante a atividade, foi sublinhado que o sono é essencial para a saúde física e mental, desempenhando um papel crucial na recuperação do corpo, na função cognitiva e na melhoria do bem-estar geral.

Os alunos foram convidados a refletir sobre os seus próprios hábitos de sono, através de um questionário anónimo disponibilizado no Menti, onde puderam partilhar quantas horas dormem por noite. Esta iniciativa pretendeu sensibilizar os alunos para a importância de uma boa rotina de sono, promovendo uma maior atenção ao impacto que a privação de sono pode ter na saúde.

Link do mentimeter lançado à comunidade <https://www.menti.com/al98b5a6hcmk>.

Questão 1 – Em média quantas horas dormes diariamente?



As 89 respostas revelam que a maioria dos participantes tem uma rotina de sono relativamente adequada, mas há ainda uma percentagem significativa que dorme menos do que o ideal, o que destaca a importância de continuar a promover a sensibilização sobre a importância de um sono reparador para a saúde e bem-estar.

Questão 2- O que te impede de ter 8 horas de sono diário?

O que te impede de ter 8 horas de sono diário?

89 117

A minha vida e nunca dormi muito	Stress do trabalho
Stress do trabalho	Não sinto necessidade de dormir de 8 horas de sono para estar bem.
bastam-me entee seis e sete horas.	Não consigo dormir mais, sempre tive muita dificuldade em adormecer/dormir
Insónias	O trabalho
Falta de tempo para realizar todas as tarefas diárias	Falta de tempo para realizar todas as tarefas diárias prementes.
Tarefas inerentes ao ensino: preparação de aulas, correção de trabalhos/avaliação; documentos, receção e envio de emails e ter de tratar de assuntos relacionados com os cargos desempenhados...	Acompanhamento familiar

Aqui estão alguns dos temas mais comuns referidos nas respostas sobre o que impede as pessoas de dormirem 8 horas por noite:

- **Stress do trabalho** - Muitas respostas mencionam o stress relacionado com o trabalho como um dos maiores impedimentos para uma boa noite de sono.
- **Tarefas domésticas e de ensino** - A preparação de aulas, correção de trabalhos e outras tarefas associadas ao ensino são frequentemente citadas.
- **Falta de tempo** - Muitos referem a dificuldade em realizar todas as tarefas diárias, levando a uma redução do tempo de descanso.
- **Insónias** - As dificuldades em adormecer ou acordar durante a noite são mencionadas por várias pessoas.
- **Conciliar vida familiar e profissional** - A necessidade de equilibrar responsabilidades familiares com as exigências do trabalho é outro fator.
- **Preocupações e ansiedade** - Questões de saúde, trabalho e a agitação mental são temas frequentes.
- **Rotina diária** - Muitas pessoas referem que a rotina, incluindo cuidar dos filhos, limita o tempo para dormir.
- **Dificuldade em relaxar** - Muitos participantes mencionam que, mesmo após um dia cansativo, têm dificuldade em relaxar e adormecer.
- **Despertar frequente** - O acordar várias vezes durante a noite, muitas vezes por causa de preocupações, é outro fator comum.
- **Irregularidade nos horários** - A irregularidade na hora de deitar também contribui para a falta de um sono adequado.

Newsletter Mensal: Educação e Parentalidade Positiva

No âmbito das novas funções e em articulação com a coordenadora do Clube Ubuntu e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da escola, foi iniciada uma newsletter mensal dirigida aos encarregados de educação, com

o objetivo de promover práticas de Educação e Parentalidade Positiva. A primeira edição, lançada em julho, abordou o tema "O Elogio", destacando a importância de reforçar comportamentos positivos nas crianças. A segunda edição focou-se nas "Férias de Verão em Família", com sugestões para criar momentos de qualidade. A terceira edição, prevista para o final deste mês, terá como tema "O Regresso à Escola", oferecendo estratégias para facilitar a transição de volta à rotina escolar.

Newsletter	Tema	Link
1 – Junho	Elogio	https://newsletter1junho.my.canva.site/
2 – Julho	Férias de verão em família	https://bit.ly/aebnewsletter
3 - Setembro	O Regresso à escola	https://bit.ly/aebnewsletter3

Sugestões podem ser enviadas para newsletter@aebatalha.cems.pt

Outras atividades

Foram desenvolvidas muitas outras atividades que foram devidamente planificadas e publicadas no Plano Anual de Atividades.

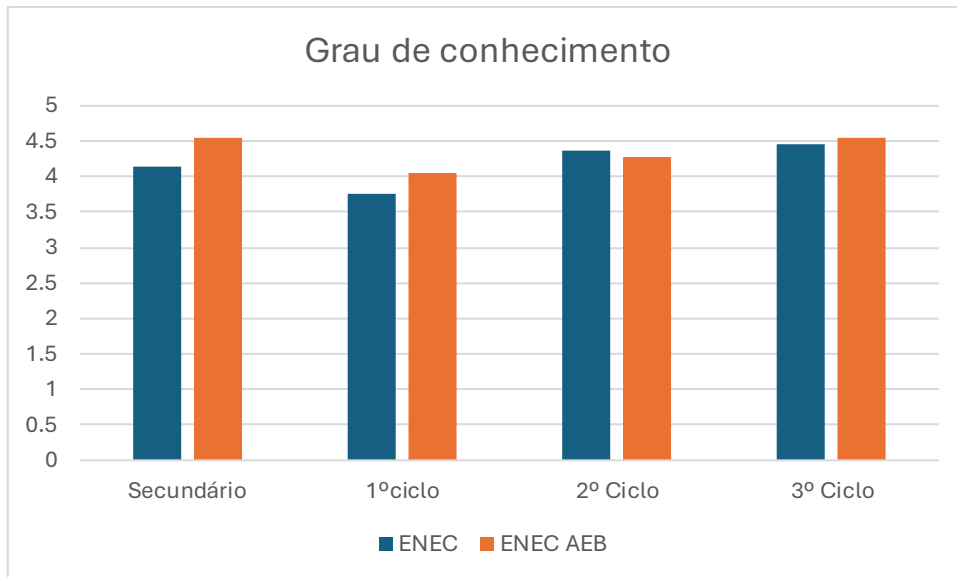
III- Avaliação

Para cada uma das turmas foi elaborada uma planificação, no início do ano letivo, tendo em conta os domínios de Cidadania a abordar em cada um dos ciclos e cursos do ensino secundário, de acordo com a EECE do Agrupamento. No final de cada semestre foi realizada a monitorização do trabalho desenvolvido no âmbito desta área curricular ficando registado em ata de cada Conselho de Turma.

Ao longo do ano, as atividades constantes de cada uma das planificações foram realizadas e, no final do ano letivo, foi aplicado um questionário *online* aos professores de Cidadania e Desenvolvimento (2º e 3º ciclos), aos Professores Titulares de Turma (1º ciclo) e aos Diretores de Turma (ensino secundário), com vista a avaliar o trabalho realizado, obtendo 97% de respostas.

Apresentam-se os dados estatísticos obtidos a partir das respostas dadas pelos docentes.

Gráfico 1



Como se pode observar no gráfico 1, os inquiridos conhecem bem os documentos de referência da Estratégia de Educação para a Cidadania, tanto a nível nacional como a nível de escola, embora se registre um maior conhecimento da estratégia do Agrupamento.

Gráfico 2

Conforme podemos verificar no gráfico 3 os temas mais trabalhados por turma no Agrupamento foram os de carácter obrigatório.

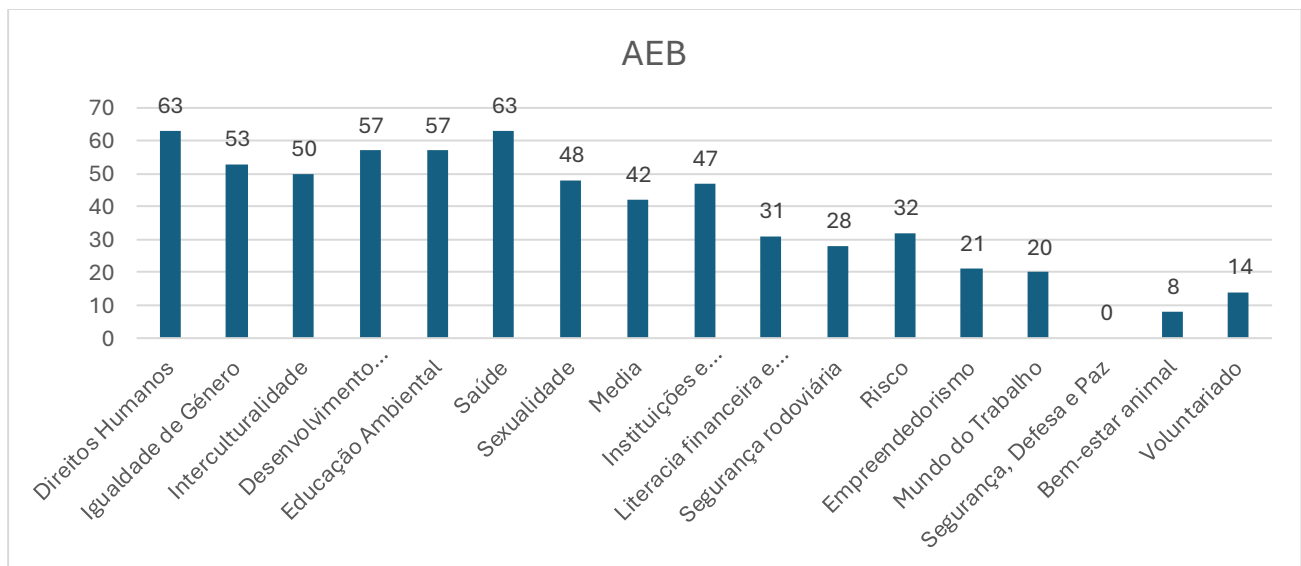
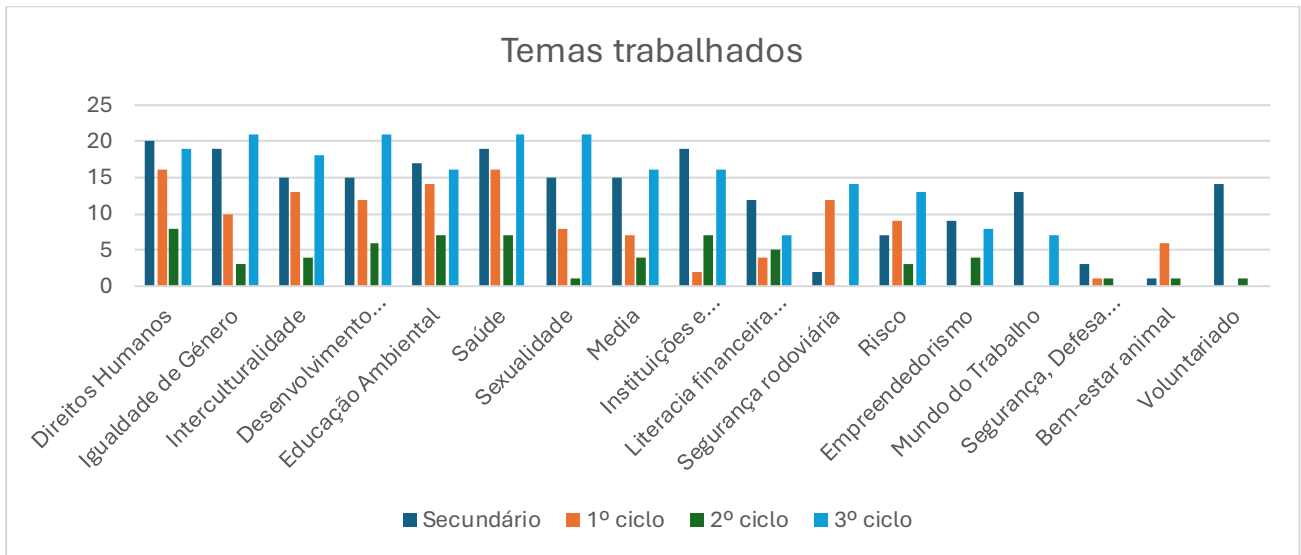
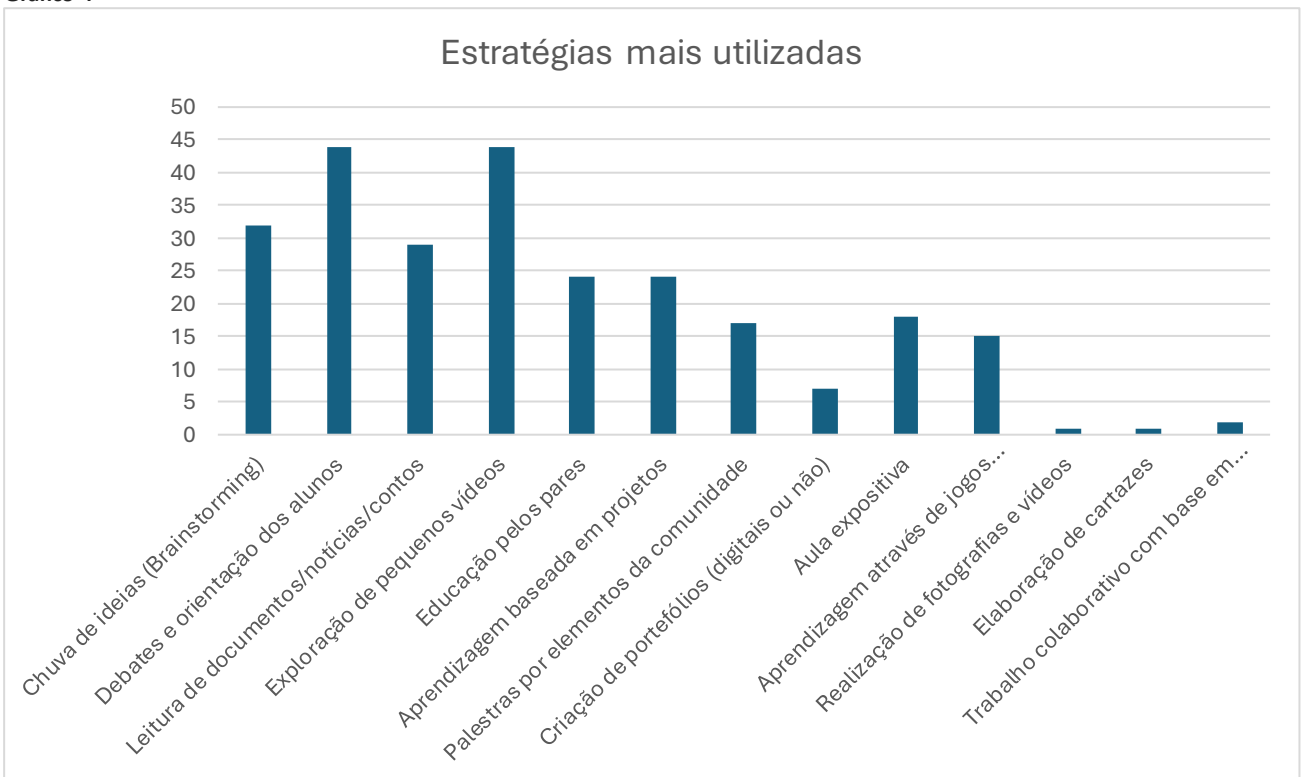


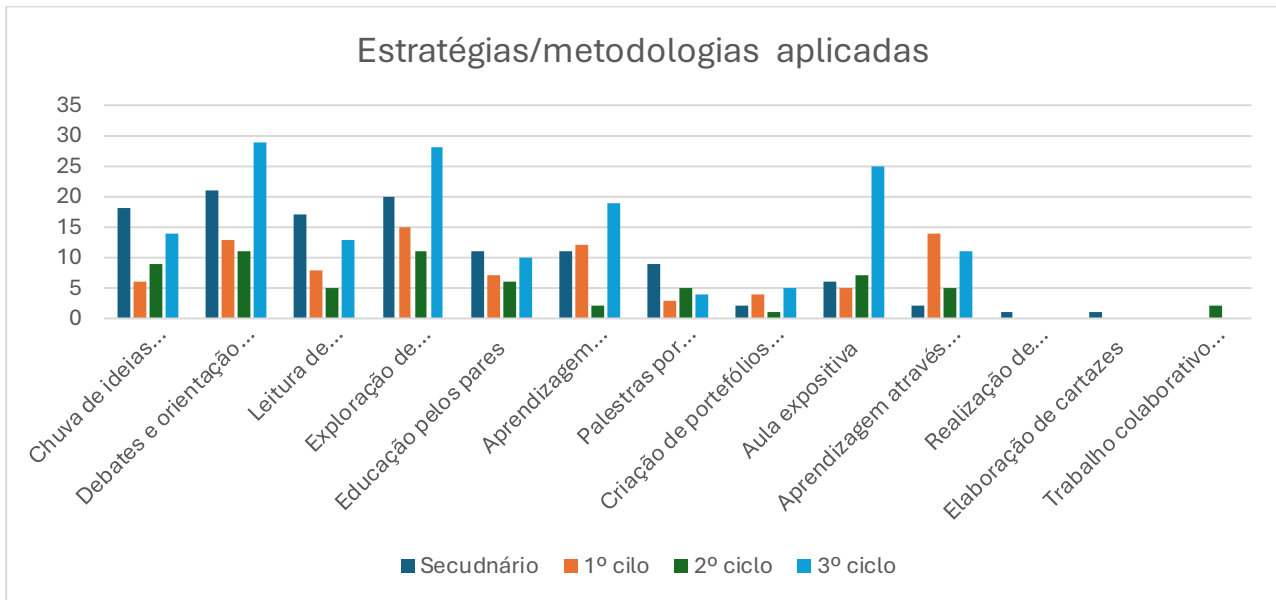
Gráfico 3



Os domínios obrigatórios previstos na Estratégia foram trabalhados em todos os ciclos de ensino. No geral, a maioria dos domínios foram abordados em maior ou menor grau em todos os níveis/ciclos de ensino, o que reflete uma preocupação em tratar os temas de cidadania em todas as etapas da educação.

Gráfico 4





Verifica-se que os professores adotaram uma abordagem diversificada e adaptaram as estratégias de acordo com o nível/ciclo de ensino e as necessidades dos alunos. As estratégias que envolvem a participação ativa dos alunos, tais como debates e orientação e exploração de pequenos vídeos são os mais elevados.

Gráfico 5

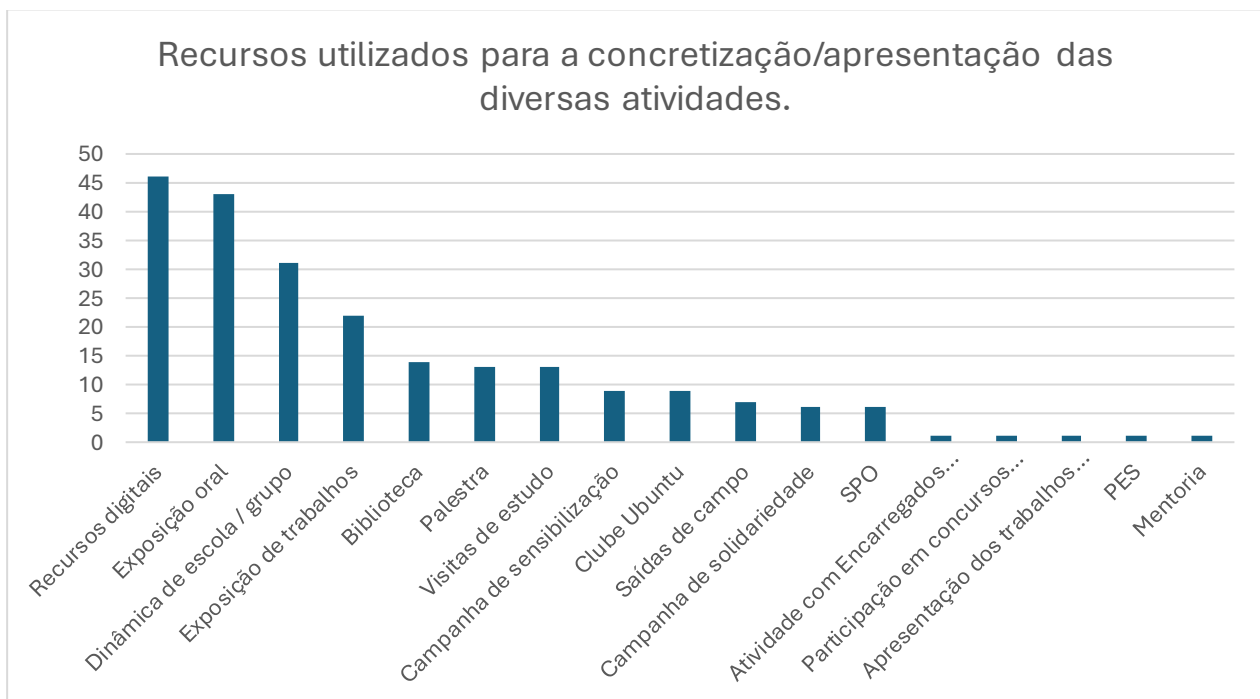
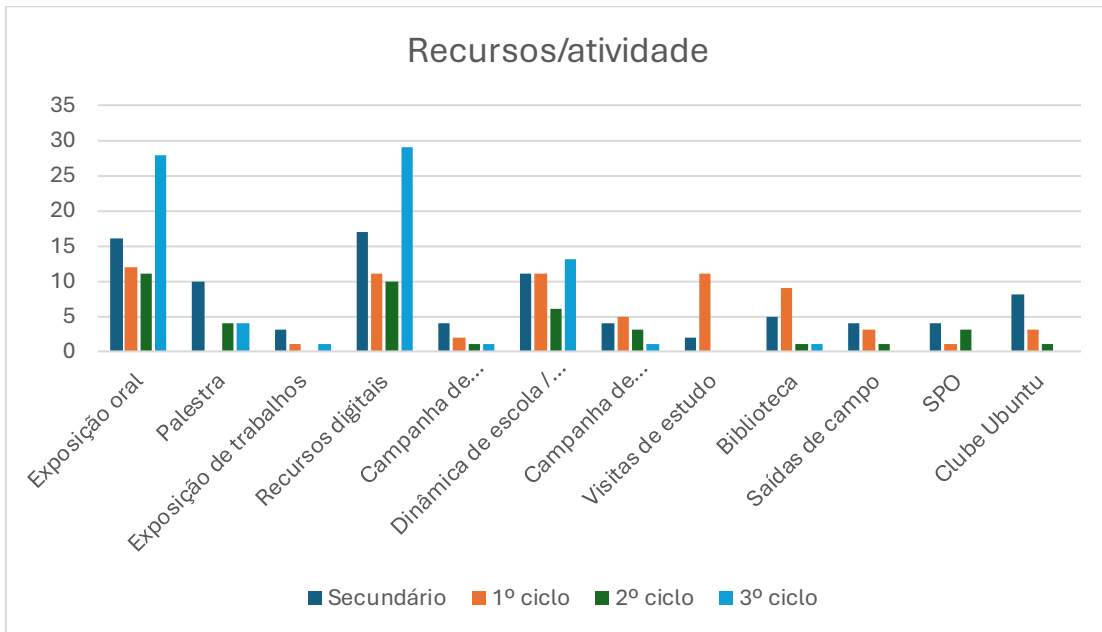


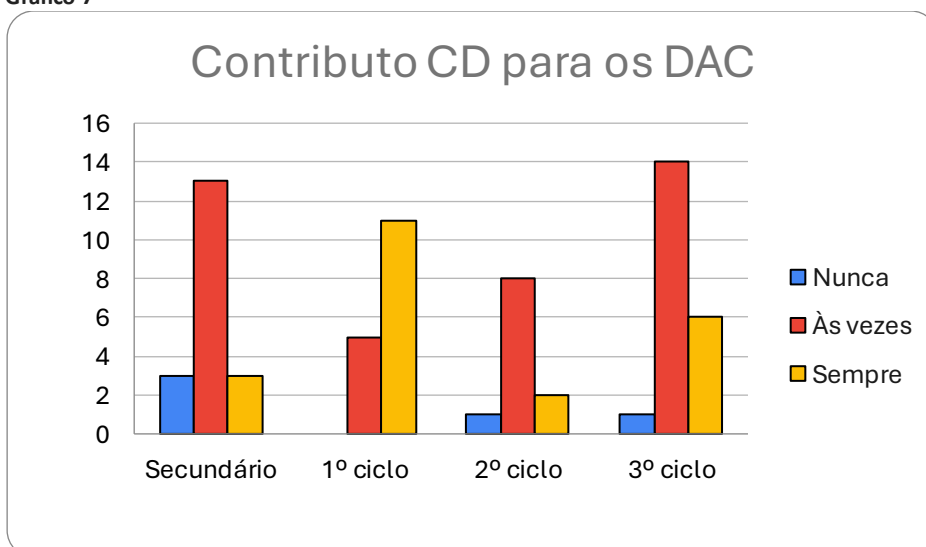
Gráfico 6



Os dados demonstram que os professores utilizaram uma variedade de recursos para enriquecer o ensino de Cidadania e Desenvolvimento, adaptando as abordagens às necessidades e características de cada nível/ciclo de ensino, valorizando a comunicação oral, o uso da tecnologia e a promoção de valores cívicos e sociais através das dinâmicas de escola /grupo.

Os resultados apontam para uma maior contribuição por parte do 1º ciclo nos domínios de autonomia curricular.

Gráfico 7



Através do gráfico 7 constata-se que existe um compromisso dos professores, em geral, em promover a interação entre a escola e a comunidade, com recurso a abordagens criativas e inovadoras para a educação da cidadania.

Apresentam-se abaixo as atividades que foram implementadas e que envolveram a comunidade escolar e/ou o meio envolvente.

1º ciclo:

- Palestra sobre Bullying e cyberbullying
- "O Património e a Biodiversidade em torno do Rio Lena – Conhecer para proteger"
- Dia Europeu das Línguas
- Sessão de esclarecimento sobre o Bullying e Cyberbullying, promovida pela Escola Segura
- Ação de Sensibilização sobre a temática do "Bullying e Cyberbullying", promovida pela Associação de Pais e ministrada pelos Técnicos Superiores da Farmácia Mosteiro
- "Dia Escolar da Não Violência e da Paz"
- DAC: «Ajuda Aquele que precisa de ajuda» (Projeto que envolveu as famílias, comunidade em geral e associação de Pais)
- Criação de vídeos, com entrevistas a pessoas que tenham vivenciado o 25 de abril de 1974, para o Concurso Cineastas Digitais, dinamizado pelo CCEMS
- Visita com Ficha-Guião à Exposição do 25 de novembro e elaboração de "Totebags" do 25 de Abril que estiveram em exposição no Polivalente
- A recolha de fundos para a Loja Social da Batalha
- Programa Empreendedorismo nas escolas

2º e 3º ciclos:

- Assembleia de aluno em todas as turmas
- DAC: «Ajuda Aquele que precisa de ajuda» (Projeto que envolveu as famílias, comunidade em geral e associação de Pais)
- Criação de vídeos, com entrevistas a pessoas que tenham vivenciado o 25 de abril de 1974, para o Concurso Cineastas Digitais, dinamizado pelo CCEMS.

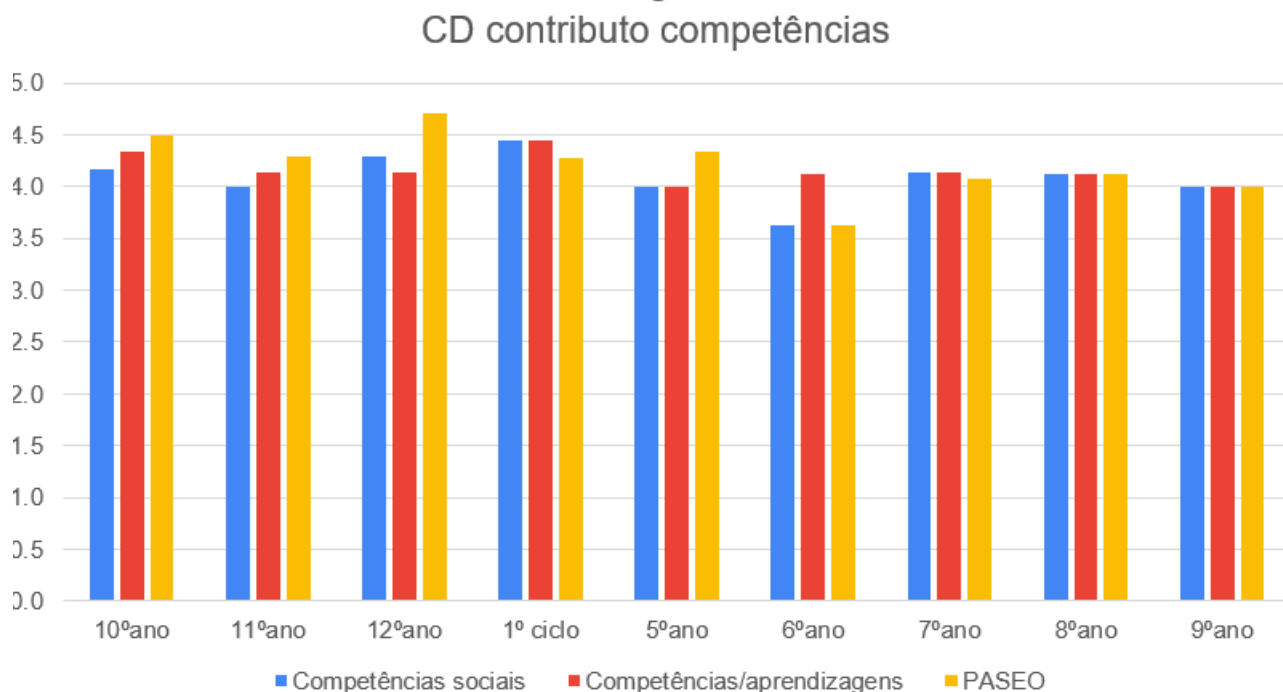
- Visita com Ficha-Guião à Exposição do 25 de novembro e elaboração de "Totebags" do 25 de Abril que estiveram em exposição no Polivalente.
- Recolha de fundos para a Loja Social da Batalha
- Programa Empreendedorismo nas escolas
- Palestra sobre Bullying e Cyberbullying
- "O Património e a Biodiversidade em torno do Rio Lena – Conhecer para proteger"
- Dia Europeu das Línguas
- Sessão de esclarecimento sobre o Bullying e Cyberbullying, promovida pela Escola Segura
- Ação de Sensibilização sobre a temática do "Bullying e Cyberbullying", promovida pela Associação de Pais e ministrada pelos Técnicos Superiores da Farmácia Mosteiro
- Celebração do "Dia Escolar da Não Violência e da Paz"

Ensino secundário:

- No âmbito do voluntariado, 28 alunos do ensino secundário foram mentores.
- Concerto solidário e exposição dos posters e modelos 3D das biomoléculas durante a Feira da Ciência.
- Colaboração na recolha de tampinhas.
- A partir de um DAC, foram criados cartazes de sensibilização da comunidade educativa sobre a violência e os maus tratos.
- Comemoração do Dia Mundial do Turismo.
- Criação/simulação de ideias de negócio inovadoras.
- Mentoria, Clube Ubuntu e educação dos pares (sexualidade).
- Elaboração de trabalhos em grupo, no âmbito de uma sexualidade saudável, para apresentação nas turmas de 6º ano (Articulação com o PES do AEB).
- Atividades do Ubuntu, Jornalismo, Parlamento de Jovens, espetáculo "AEB veste-se de Abril" e Teatro.
- Participação dos alunos envolvidos no Projeto Step1, com visitas ao IPL, ao centro de emprego de Leiria, à Fravizel e à Futurália.

- Elaboração de diversos posts para o marketing do agrupamento, incluindo composições gráficas e pequenos vídeos.
- Realização do projeto "ShowTime" com os alunos da Educação Especial, onde foram realizadas diversas ações em múltiplas plataformas médias, desde Vídeo Stop Motion a Pintura de Luz em Fotografia, Fotorreportagem e Vídeo YouTube.
- Criação de um vídeo sobre passos seguros na internet.

Gráfico 8



O gráfico 8 ilustra a contribuição da Cidadania e Desenvolvimento para o desenvolvimento de várias competências nos alunos, ao longo de diferentes anos de escolaridade, incluindo o 10º ano, 11º ano, 12º ano, 1º ciclo, 5º ano, 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano.

Análise das Competências:

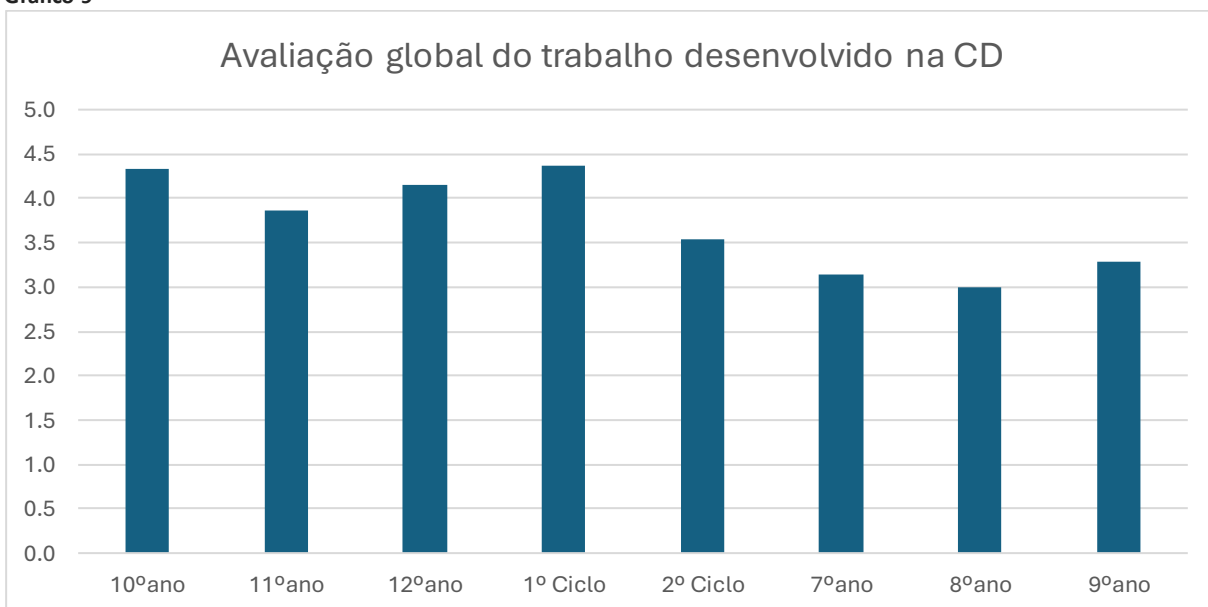
- **Competências Sociais:** representadas pela barra azul, estas competências mostram um desempenho consistente ao longo dos anos, com uma leve tendência de aumento, especialmente notável no 12º ano, onde se verifica um dos maiores valores.
- **Competências/Aprendizagens:** representadas pela barra vermelha, demonstram um crescimento variado, com picos em anos específicos. Isso sugere que determinadas atividades ou projetos em anos letivos específicos estão a contribuir significativamente para o desenvolvimento destas competências.

- **PASEO:** representado pela barra amarela, parece ter um desempenho consistente, embora os valores sejam geralmente inferiores em comparação com as competências sociais e de aprendizagem.

Nota-se que, no 2º ciclo (1º ciclo e 5º ano), as competências apresentadas são, em geral, mais baixas em comparação com os anos subsequentes. Esta tendência pode indicar a necessidade de uma abordagem mais robusta para o desenvolvimento dessas competências durante esta fase escolar, a fim de preparar melhor os alunos para os desafios futuros.

Em suma, o gráfico evidencia que o programa de Cidadania e Desenvolvimento tem um impacto positivo e significativo no desenvolvimento das competências sociais e de aprendizagem dos alunos, com variações ao longo dos anos letivos. A observação sobre o desempenho no 2º ciclo destaca uma área que pode ser aprimorada, sugerindo a necessidade de iniciativas adicionais para elevar as competências dos alunos nesta fase.

Gráfico 9



Pelo que podemos ver no gráfico, a média de avaliação dos alunos no âmbito do programa de Cidadania e Desenvolvimento (CD) varia conforme o ano de escolaridade. Os professores parecem estar globalmente satisfeitos com o trabalho desenvolvido no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, verificando-se níveis mais elevados de satisfação no 1º ciclo e no secundário. Os dados mostram que:

- O 1º Ciclo e o 10º ano apresentam as médias mais altas, com 4.4 e 4.3, respetivamente, indicando um desempenho "Muito Satisfatório".

- Os alunos do 11º ano e 12º ano também demonstram um bom desempenho, com médias de 3.9 e 4.1.
- No entanto, os resultados do 7º ano (3.1), 8º ano (3.0) e 2º Ciclo (3.5) são inferiores, sugerindo que há espaço para melhorias nesta fase escolar.

Os dados indicam que, embora a maioria dos alunos alcance uma média satisfatória, os resultados variam entre os diferentes ciclos de ensino. É importante **implementar estratégias que promovam um maior desenvolvimento das competências nos anos em que as médias são mais baixas.**

Análise dos Constrangimentos Relacionados com o Envolvimento dos Alunos

A análise dos constrangimentos identificados revela preocupações significativas no âmbito do envolvimento dos alunos ao longo dos anos. O "pouco envolvimento por parte dos alunos" foi mais frequentemente mencionado no 7º ano, com um total de 4 referências, indicando que nesta fase escolar os professores enfrentam desafios substanciais para garantir a participação ativa dos estudantes. Outros constrangimentos notáveis incluem a "falta de tempo para estruturar as atividades", que foi a preocupação mais recorrente, mencionada em 18 ocasiões. A "dificuldade na articulação entre disciplinas" foi citada 7 vezes, enquanto o "acesso à internet" aparece 9 vezes. Além disso, há menções ao "pouco envolvimento da comunidade" em 3 situações e à "ausência de parcerias" em 2 casos. Estas informações sublinham a necessidade de desenvolver estratégias específicas para abordar esses desafios e promover um maior envolvimento dos alunos e da comunidade nas atividades educativas.

Quanto às sugestões de melhoria, organizadas por categoria:

1. Tempo Insuficiente

- Há uma preocupação recorrente sobre a falta de tempo para desenvolver as atividades previstas, tanto para os alunos do ensino secundário, que têm uma carga de conteúdos elevada, quanto para a articulação entre disciplinas.
- Sugere-se a redução dos temas planeados para permitir uma maior profundidade no tratamento dos mesmos.
- Solicita-se mais tempo para as atividades de Cidadania e Desenvolvimento, com sugestões para aumentar a carga horária ou tornar a disciplina semestral.

2. Planificação da Disciplina

- Várias referências à necessidade de repensar a planificação de CD em termos da adequação dos tempos letivos disponíveis e a concretização das atividades previstas.

- Muitos comentários sublinham que os temas abordados são demasiado importantes para serem tratados de forma superficial e precisam de maior aprofundamento.

3. Articulação entre Disciplinas

- A articulação entre CD e outras disciplinas é vista como um desafio, com pedidos para melhorar a coordenação e criar reuniões de articulação mensais.

4. Recursos e Infraestruturas

- Algumas sugestões pedem melhorias no acesso à Internet e a criação de uma “pasta de partilha” de materiais entre os professores para promover o trabalho colaborativo.
- A existência de uma sala com computadores foi mencionada como uma necessidade.

5. Parcerias Externas

- Vários comentários indicam que seria benéfico aproveitar melhor as parcerias já existentes com entidades como os Bombeiros e o Centro de Saúde, e expandir essas colaborações.

6. Redução de Burocracia

- A redução da burocracia associada às atividades de CD é outra área destacada como uma melhoria desejável.

Esta síntese reflete os principais pontos de melhoria sugeridos, com destaque para a **necessidade de mais tempo, melhor articulação e adaptação das planificações às condições reais de ensino.**

IV. Outros Projetos e Iniciativas no Agrupamento

É importante salientar que o agrupamento tem diversos projetos relacionados com a Cidadania e Desenvolvimento, dinamizados em colaboração com a Coordenadora do Clube Ubuntu do Agrupamento, e que podem ser encontradas também no seu relatório. Estas iniciativas sublinham a necessidade de desenvolver estratégias específicas para abordar os desafios identificados e promover um maior envolvimento dos alunos e da comunidade nas atividades educativas.

V. Reflexão Final

A área de Cidadania e Desenvolvimento é crucial na educação dos alunos, pois desempenha um papel central na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Ao analisarmos as atividades e projetos em que os alunos se envolveram, podemos identificar que esta área:

- **Ajuda os alunos a compreenderem os seus direitos e deveres como cidadãos**, promovendo uma consciência cívica que os prepara para uma participação ativa na sociedade.
- **Fomenta o envolvimento cívico** através de ações de voluntariado e de participação em questões comunitárias, reforçando os valores democráticos e a importância da sua defesa.

- **Desenvolve competências de comunicação eficazes**, ao incentivar os alunos a expressarem as suas ideias de forma clara e a escutarem os outros com respeito, nomeadamente em contextos de debates, palestras ou sessões informativas.
- **Promove o pensamento crítico**, permitindo que os alunos reflitam sobre questões complexas, considerem perspetivas diversas e tomem decisões informadas e ponderadas.
- **Prepara os alunos para os desafios da vida adulta**, dotando-os de ferramentas essenciais, como a resolução de conflitos, a gestão responsável das suas finanças e o conhecimento dos seus direitos enquanto consumidores.
- **Combate a intolerância e o preconceito**, equipando os alunos com as competências necessárias para promover a compreensão, a inclusão e o respeito pela diversidade.

Concluindo, a Cidadania e Desenvolvimento proporciona um conjunto de competências e conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos, conforme estabelecido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estas competências vão além do académico, preparando-os também a nível social, emocional e cívico, essenciais para uma interação harmoniosa e responsável na sociedade.

Batalha, 04 outubro de 2024

A Coordenadora Cidadania e Desenvolvimento